**6CCHSADCGTAPX04-P**

**INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS FAMILIARES NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DE BANANEIRAS-PB**

Geyce Karla Pereira da Costa (2), Anderson Ferreira Vilela (3), Diego Augusto da Silva Moreira (2), Jeffrey Tyrone de Lima Araújo Santos (2), Wellington Lima Fernandes (2), Suelene Helena Gomes Santos (1), Gisele Maria Freire Abílio (4)

Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias / Departamento de Ciências de Gestão e Tecnologia Agroindustrial / PROBEX

Atualmente está se tornando cada vez mais comum o consumo de bebidas alcoólicas por jovens e adolescentes, apesar de ser proibida a venda destas bebidas para pessoas menores de 18 anos. As experiências familiares são bastante relevantes para o desenvolvimento do abuso e dependência de álcool em seus descendentes. Nesse contexto esse trabalho compreendeu a caracterização da influência dos hábitos familiares no consumo de bebida alcoólica entre os estudantes do ensino médio de uma escola pública de Bananeiras-PB. A caracterização do perfil dos estudantes consumidores de bebidas alcoólicas é a primeira etapa de ações de educação no consumo dessas bebidas. Através de um questionário contendo 41 questões a respeito de consumo de bebidas alcoólicas e condições socioeconômicas, 168 alunos do Agrícola Vidal de Medeiros foram avaliados. De todos os entrevistados 51,2% disseram consumir bebidas alcoólicas e 29,0% deles, tiveram os tios como suas principais influências de consumo. 30,3% dos estudantes relataram que consomem bebidas alcoólicas na presença de pais, irmãos e familiares. Entretanto apenas a pequena parcela de 0,6% dos alunos admitiu o consumo por influencia dos parentes. O percentual de alunos que bebe sem os pais saberem foi de 21,5% e das 168 pessoas avaliadas 16 (3,6%) não contaram por medo. Por causa de maus exemplos de pessoas consumidoras de bebida alcoólicas na própria família 0,3% dos alunos disseram não beber enquanto que 26,2 % falaram que seus pais os alertaram quanto ao consumo deste tipo droga lícita. O uso rotineiro de bebidas alcoólicas começa inclusive em festas infantis de aniversário e até batizados e assim o estímulo para beber pode partir do meio familiar já que o consumo de álcool pelos pais ou parentes próximos, desperta o interesse das crianças. Pode acontecer a aversão pelo álcool nesses casos, mas não é frequente. Foi constatada na pesquisa a associação do álcool com melhora da performance social o que é explicado psicologicamente porque a adolescência é a etapa de vida na qual os indivíduos encontram-se mais fragilizados e é precisamente a fase na qual o uso do álcool tem aumentado. O tratamento do consumo indevido do álcool compreende as ações de educação para prevenir e fiscalização, mas a partir do momento que o próprio ambiente familiar não aplica estes princípios o jovem fica vulnerável à indução do consumo. De forma contraditória, o lar deve passar por uma reestruturação familiar para ajudar o jovem a evitar o vício do alcoolismo.

**Palavras-chave**: alcoolismo, estudantes, família.